



# PROGRAMA PARA O BIÉNIO 2023-2025

**Propositura aos Órgãos Sociais**

*Fevereiro 2023*



## 1. PREÂMBULO

A APESB, ao longo dos seus 40 anos de existência, tem sido um elemento catalisador do desenvolvimento do setor dos serviços de águas e resíduos, pela sua capacidade de mobilização de técnicos e investigadores nas diferentes ações que promove, ou a que se encontra associada, quer a nível nacional quer a nível internacional. Este facto deve-se à visão, à motivação e ao empenho das anteriores direções, que a fizeram crescer em visibilidade, e aumentaram a sua capacidade de intervenção nos meios técnicos e científicos, empresariais e institucionais, a nível nacional e internacional.

A APESB continua a organizar e a promover eventos técnico-científicos periódicos, como o Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENASB) e as Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos (JTIR), que são referências incontornáveis. Promove também e apoia outros eventos não periódicos de enorme sucesso, em parceria com outras entidades, a nível nacional ou internacional.

A nível internacional, ao longo da sua história a APESB sempre privilegiou uma grande capacidade de relacionamento com as Associações internacionais de que é membro – como a *European Water Association* (EWA), a *International Solid Waste Association* (ISWA) ou a *International Water Association* (IWA), esta última através da Comissão Nacional da Associação Internacional da Água (CNAIA), onde a APESB participa juntamente com a Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH) e a Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Ainda neste âmbito, é de referir a parceria com a ABES- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, que se materializa, entre outras ações, na realização periódica do SILUBESA. Esta cooperação tem contribuído para que a APESB cumpra os seus objetivos de defesa dos interesses do setor da engenharia sanitária e ambiental, e seja considerada como parceiro privilegiado para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas com outras associações.

O período de apresentação de uma candidatura aos corpos sociais da APESB constitui uma oportunidade para equacionar os desafios e tarefas que se perspetivam para o futuro da Associação. O ambiente político, económico e financeiro em que vivemos coloca novos desafios ao movimento associativo deste setor, sendo necessária uma nova visão de cooperação entre as associações que permita responder às reais necessidades dos nossos associados e do País.

O futuro do setor das águas e resíduos prevê-se caracterizado por enormes desafios na próxima década. De entre os fatores de mudança destacamos o aumento da incerteza relativa a variáveis cruciais para o setor, as alterações climáticas, o surgimento de novos materiais e de contaminantes emergentes, o desafio da neutralidade carbónica, da eficiência energética e de materiais, entre outras. Adicionalmente, num contexto de economia circular é exigido a este setor, tal como a outros setores económicos, que se transforme intensificando as suas ligações com outros setores. Assim, consideramos como temas principais: a valorização das águas residuais (remoção e recuperação de nutrientes, saúde pública, entre outras) e dos resíduos, a emergência de mercados para matérias primas secundárias, a industrialização do setor, a sustentabilidade e a redução da pegada de carbono, a digitalização e automação, e a formação e atualização dos profissionais do setor

## **2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

A presente propositura para o Conselho Diretivo entende que a APESB deve considerar, para o próximo mandato (2023-2025), os seguintes objetivos estratégicos dando continuidade e aprofundando o trabalho já desenvolvido em biénios anteriores:

1. Reforçar a representatividade da APESB em fóruns nacionais e internacionais, com realce para as Associações internacionais como a ISWA, ABES, EWA e WEF e a cooperação com a IWA, diretamente ou através da CNAIA;
2. Desenvolver relações com associações e atores de outros setores económicos como sejam o agrícola, silvícola e agroalimentar, entre outros, no sentido de potenciar a análise e divulgação de sinergias industriais;
3. Promover a integração de conhecimentos técnicos e científicos, no sentido de disseminar o desenvolvimento de modelos de cidades sustentáveis e resilientes face ao agravamento das alterações climáticas e à maior frequência e imprevisibilidade de fenómenos extremos;
4. Reforçar o papel da APESB junto dos decisores políticos nacionais, no que aos Setores da água e resíduos respeita, participando ativamente em conselhos nacionais de relevância para o setor, como são o caso do Conselho Nacional da Água (CNA), do

Conselho Consultivo da ERSAR e grupos de discussão associados a documentos estratégicos nacionais;

5. Aprofundar as relações com as associações e plataformas portuguesas que desenvolvem atividades em domínios análogos ou complementares, como são a APDA e a APRH;
6. Aumentar a intervenção da APESB nos meios técnicos, empresariais e profissionais, nomeadamente através de uma política editorial de qualidade da revista “Águas & Resíduos”, sobre temas de grande atualidade, que se pretende que retome a regularidade de publicação e tenha expansão internacional, agora num novo formato eletrónico;
7. Promover e realizar ações de formação, nacionais e internacionais (*on-line* e presenciais);
8. Promover debates especializados e sessões de divulgação sobre temas de interesse relevante, designadamente sobre propostas legislativas ou regulamentares e planos estratégicos;
9. Promover visitas técnicas a instalações de tratamento de água, águas residuais e de gestão de resíduos;
10. Promover as atividades desenvolvidas pela Associação, melhorando e agilizando a sua relação com os Associados;
11. Estimular a participação e o envolvimento de novos Associados, através de ações de comunicação dirigidas, que evidenciem a importância e as vantagens de integrar a APESB;
12. Envolver e sensibilizar a sociedade civil para os valores da qualidade de vida, do ambiente e da sustentabilidade.

### **3. PROGRAMA DE AÇÃO**

Para concretizar os objetivos estratégicos definidos, propõe-se um Programa de Ação que inclui a realização de eventos de âmbito nacional e internacional e de outras ações que, em conjunto, permitam reforçar o papel da APESB como organismo promotor da troca de conhecimentos técnicos e científicos, e como facilitador da implementação de soluções eficientes que promovam a inovação, a sustentabilidade, a eficácia e a eficiência dos serviços de águas e resíduos.

Pela sua importância na concretização desse Programa, destacam-se as seguintes ações em que a APESB estará envolvida:

- Organização e realização das XIV Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos, a ter lugar em Bragança, de 16 a 18 de novembro, 2023.;
- Organização e realização do 21º ENASB, a ter lugar em 2024;
- Organização de *Master Classes* associadas a eventos organizados pela APESB;
- Promoção de parcerias com associações representantes de setores económicos potenciadores de simbioses industriais com os sectores da Água e Resíduos;
- Identificação de áreas de interesse mútuo com as entidades municipais, nomeadamente na promoção de cidades mais sustentáveis e inteligentes;
- Promoção de ações que fomentem o envolvimento dos sócios e restantes membros do setor na missão da APESB, nomeadamente através da instituição de prémios e ações temáticas dedicadas;
- Promoção do envolvimento dos sócios e convidados nos Grupos de Trabalho APESB;
- Organização de ações de formação, se possível, em parceria com outras entidades;
- Promoção da participação da APESB nas atividades da ISWA e respetivos grupos especializados, e promoção da divulgação nacional das atividades desenvolvidas na área dos resíduos;
- Promoção do envolvimento da APESB em iniciativas da IWA, EWA e WEF, na área da gestão da água, tanto para consumo em diferentes usos, como residuais e pluviais;

- Participação ativa nas diversas reuniões institucionais onde a APESB está presente, ou seja, chamada a participar, como o Conselho Nacional da Água, o Conselho Consultivo da ERSAR, ou os Conselhos de Região Hidrográfica, entre outras;
- Divulgação das atividades de grupos de trabalho especializados e de informação útil para as atividades técnicas, científicas e empresariais neste setor;
- Renovação da revista Águas&Resíduos com o objetivo de chegar a novos públicos leitores, como sejam a associação com mestrados, artigos por convite, e notas técnicas por convite. Pretende-se também dinamizar a divulgação da mesma por Países de língua Portuguesa. Relativamente à periodicidade da edição da revista pretende-se que a mesma seja trimestral
- Participação em consultas públicas e emissão de pareceres em órgãos consultivos;
- Constituição de um mecanismo permanente de transferência de informação e práticas. Constituição do grupo de ação para planeamento estratégico, constituído pelos ex-presidentes do CD da APESB e outros profissionais de reconhecido mérito;
- Dinamização dos grupos de trabalho: convite a coordenadores dos grupos de trabalho;
- Apoio a eventos de estudantes no sentido de aumento da sua visibilidade e renovação dos membros;
- Intensificação da participação de sócios da APESB na ISWA e na IWA, através dos seus grupos de trabalho;
- Alargamento da área de influência da APESB na dimensão nacional e internacional. Na dimensão nacional pretende-se continuar a estratégia de alargamento da base de sócios a municípios e técnicos municipais; no âmbito internacional pretende-se alargar a influência da APESB a países lusófonos.